

Passagem de Sonda Enteral

Manual Operacional Hospital Irmandade
de Misericórdia do Jahu

Gercilene Cristiane Silveira
Fernando Gomes Romeiro

Hospital Irmandade de Misericórdia do Jahu

Departamento de Enfermagem

Autores:

Gercilene Cristiane Silveira

Enfermeira em Educação Permanente e EMTN

Dr. Fernando Gomes Romeiro

Médico Gastroenterologista

FICHA CATALOGRÁFICA ELABORADA PELA SEÇÃO TÊC. AQUIS. TRATAMENTO DA INFORM.
DIVISÃO DE BIBLIOTECA E DOCUMENTAÇÃO - CAMPUS DE BOTUCATU - UNESP
BIBLIOTECÁRIA RESPONSÁVEL: ROSANGELA APARECIDA LOBO - CRB 8/7500

Silveira, Gercilene Cristiane.

Passagem de sonda enteral [recurso eletrônico] : manual operacional Hospital Irmandade de Misericórdia de Jahu / Gercilene Cristiane Silveira, Fernando Gomes Romeiro ; Editoração e diagramação: Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira. - Botucatu : Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu, NEAD.TIS, 2018
1 E-book

ISBN: 978-85-65318-54-9 (E-Book)

1. Serviços de enfermagem. 2. Nutrição enteral - Manuais, guias, etc. 3. Nutrição enteral - Técnica. 4. Cuidados com os doentes. I. Título. II. Romeiro, Fernando Gomes. III. Ferreira, Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra. IV. Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho", Faculdade de Medicina de Botucatu. V. Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde.

CDD 610.696

Prefixo Editorial: 65318

Número ISBN: 978-85-65318-54-9

Título: Passagem de sonda enteral: manual operacional Hospital de Misericórdia de Jahu

Tipo de Suporte: E-book

Formato Ebook: PDF

Diagramação e Editoração:

Dra. Ana Silvia Sartori Barraviera Seabra Ferreira

Coordenadora do Núcleo de Educação a Distância e Tecnologias da Informação em Saúde - NEAD.TIS - FMB



Apresentação

Este manual tem por objetivo padronizar a técnica de passagem de sonda nasoenteral realizada pelo enfermeiro colaborador do Hospital Irmandade de Misericórdia do Jahu, abordando pontos relevantes para a segurança do paciente e cuidados com a sonda.

Dispositivo para Alimentação Enteral

Na portaria nº120 de 14 de abril de 2009 o Ministério da Saúde recomenda que o profissional que presta cuidado em saúde deve ter conhecimento para manusear e manter cuidados adequados durante a evolução da terapia enteral, promovendo conforto e segurança para o paciente.

Quando a alimentação pela via oral sofre redução importante ou a ingestão alimentar é insuficiente para a nutrição do paciente torna-se necessária a terapia de nutrição enteral, através de sonda nasoenteral usada especificamente para essa finalidade.

Legenda:

¹ cm – centímetro – unidade de comprimento.

² ml - mililitro

1

TÉCNICA DE PASSAGEM DE SONDA NASOENTERAL



Técnica de Passagem da Sonda

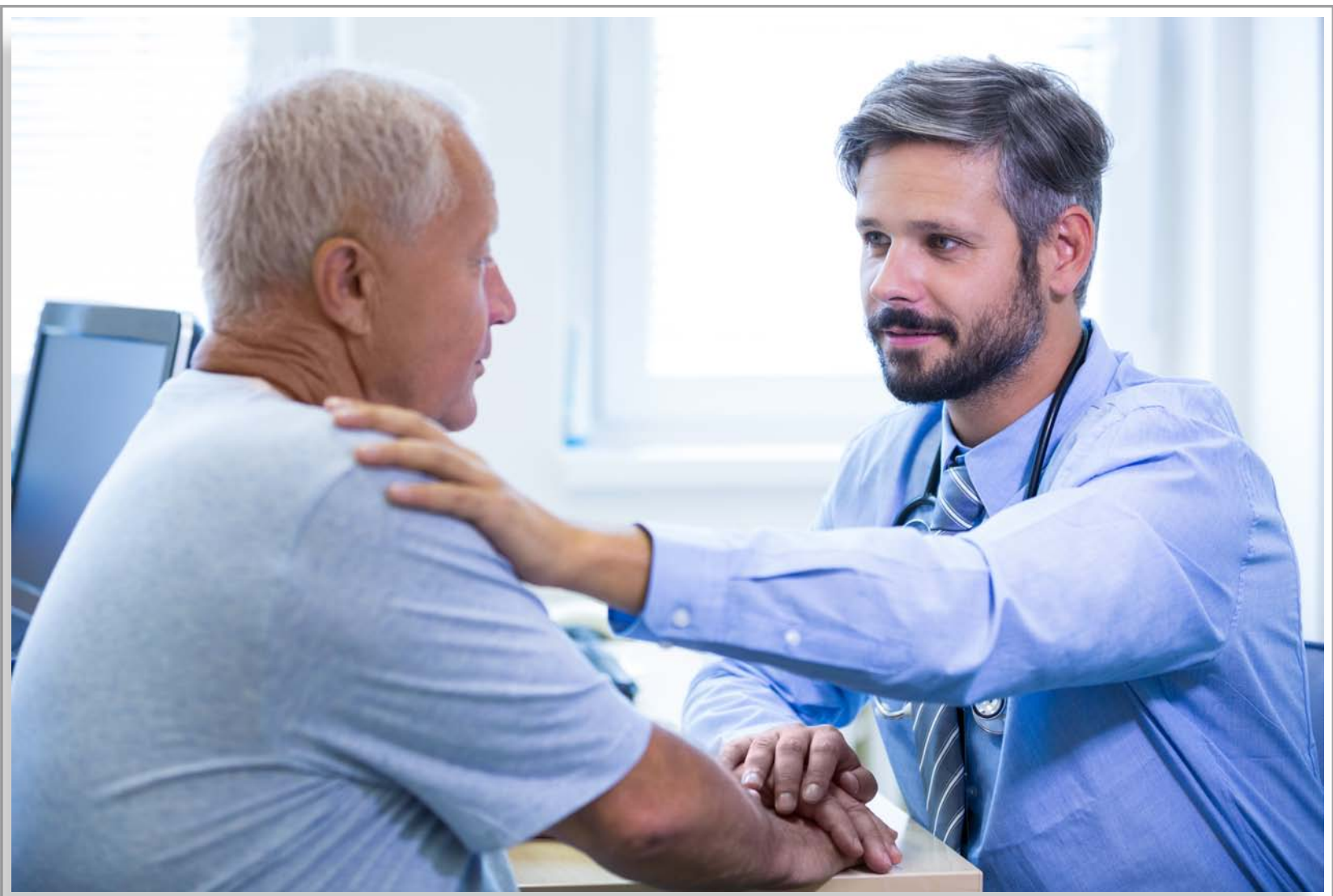
Etapa 1:

O ideal é que o paciente fique em jejum por pelo menos 4 horas antes da passagem da sonda enteral, pois a presença de alimentos no estômago pode causar vômitos durante o procedimento.

Deve-se orientar paciente e familiares sobre a necessidade de receber os nutrientes pela via enteral, mostrando a sonda e os incentivando a manipulá-la.

Perguntar ao cliente ou acompanhante sobre problemas como dificuldade para respirar ou desvio de septo.

Obter autorização do paciente ou do acompanhante para realização do procedimento.



Etapa 2:

Conferir o procedimento conforme prescrição médica;

Organizar os materiais (Figura 1) em bandeja no carro de apoio aos procedimentos:

- Equipamentos de proteção individual: óculos, máscara, avental de manga longa e luvas de procedimento (1);

- Sonda de nutrição enteral (2);

- Toalha de rosto ou papel toalha (3);

- Fita adesiva e cordonê para fixação (4);

- Seringa de 20ml (5);

- Solução fisiológica de NaCl a 0,9% (6);

- Lidocaína em gel (7);

- Tesoura sem ponta (7);

- Hastes flexíveis (8);

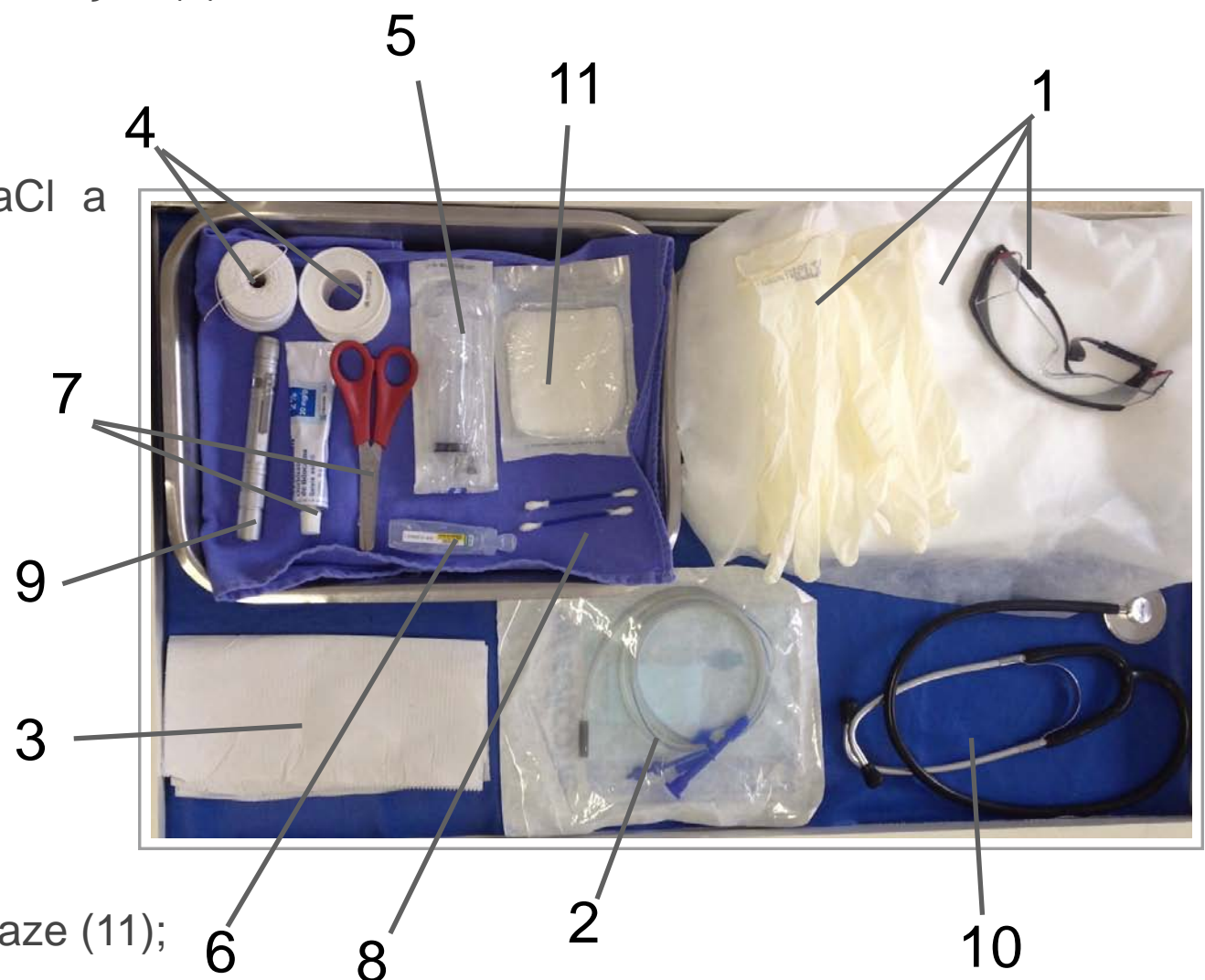
- Lanterna clínica (9);

- Estetoscópio (10);

- Um pacote de compressa gaze (11);

- Biombo.

Figura 1: Materiais



Etapa 3:

- Isolar a cama com biombo garantindo privacidade durante o procedimento;
- Verificar o uso de prótese dentárias móveis pelo(a) paciente, solicitando que as retire. Se não puderem ser removidas pelo(a) paciente use os equipamentos de proteção individual e retire-as;
- Elevar a cabeceira do(a) paciente para a posição de Fowler a 45°;
- Colocar equipamento de proteção individual: óculos, máscara, avental de manga longa e luvas de procedimentos;
- Cobrir a região anterior do tórax com toalha de rosto ou papel toalha;
- Cortar alguns pedaços de fita adesiva e deixar na bandeja;
- Medir a extensão da sonda a ser introduzida, colocando sua extremidade distal na ponta do nariz do paciente enquanto o restante dela percorre em linha reta a distância do nariz até o lobo inferior da orelha e de lá até o apêndice xifoide. Depois acrescente mais 20 a 25 cm para o posicionamento duodenal (Figura 2);
- Marcar este ponto na sonda enrolando nesse local um pedaço de fita adesiva;
- Injetar solução líquida (solução fisiológica) na sonda sem retirar o fio-guia para lubrificá-la, favorecendo a retirada do fio-guia após sua passagem;
- Inspeccionar as narinas com a lanterna clínica;
- Realizar higiene com hastes flexíveis na narina mais pérvia e introduzir lidocaína gel (Figura 3);

Figura 2: Medição

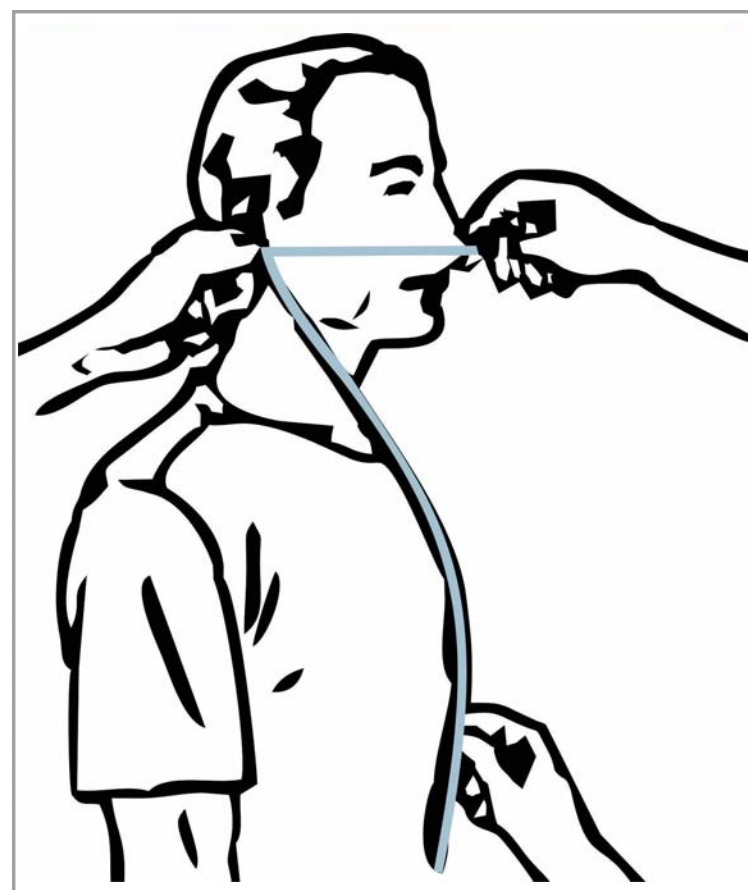


Figura 3: Limpeza e introdução de lidocaína gel



Figura 4: Lubrificação da sonda enteral

- Lubrificar a sonda enteral utilizando compressa gaze e lidocaína gel (Figura 4);



Figura 5: Introdução da sonda



- Introduzir a sonda na narina escolhida, pedindo para que o paciente tente deglutir sua ponta, introduzindo-a até o local onde foi feita a marcação. Havendo muita tosse nesse momento retire a sonda e espere para reiniciar o procedimento após a recuperação do paciente (Figura 5);

Figura 6: Teste de ausculta com seringa

- Conectar uma seringa de 20 ml, aspire delicadamente o conteúdo gástrico e a seguir injete 20 ml de ar pela sonda enquanto é feita a ausculta do quadrante abdominal superior esquerdo (Figura 6) para se certificar quanto ao posicionamento da sonda no estômago. Lembrar que a ausculta da entrada do ar pela sonda não garante seu posicionamento adequado e que é necessária a confirmação radiológica antes de qualquer infusão através dela;



Figura 7: Retirando o fio guia



- Retirar o fio guia, tracionando-o firmemente e segurando a sonda para evitar que se desloque (Figura 7);
- Fechar a sonda;
- Abaixar a cabeceira da cama em 30° e posicione o paciente em decúbito lateral direito para facilitar a migração da sonda para o duodeno;

Figura 8: Sonda fixada



- Fixar a sonda utilizando fita adesiva colada sobre a fronte e o dorso nasal. A sonda deve ser fixada à fita adesiva com auxílio do cordonê, mas sem atrapalhar a visão do paciente (Figura 8);

-Retirar os equipamentos de proteção individual – luvas de procedimentos, máscara e óculos de proteção;

-Lavar as mãos;

- O médico deverá solicitar o Raio-X abdominal para verificar o posicionamento da sonda;
- Checar a prescrição médica e realizar anotação na evolução de enfermagem;
- Após realização do Raio-X abdominal o médico deverá analisar a imagem e liberar o uso da sonda, anotando a liberação na prescrição médica;
- A enfermagem apenas poderá liberar a dieta ou medicação via sonda após checagem na prescrição;
- A anotação do relatório de enfermagem inclui: hora do procedimento, número do cateter, volume e aspecto da secreção drenada e intercorrências. Colocar assinatura e carimbo do enfermeiro.

Observação:

- A realização da higiene oral é essencial.
- Atenção com irritação do orifício nasal evitando lesões no local.
- Em caso da sonda nasoenteral ficar enrolada na boca, deve-se retirá-la imediatamente para que seja repassada a seguir (Figura 9).

Figura 9: Sonda enrolada na boca



Referências bibliográficas

DOVERA, Themis Maria Dresh da Silveira. Nutrição Aplicada ao Curso de Enfermagem. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2007.

KOCH, R. et al. Técnicas Básicas de Enfermagem. 22.ed. Curitiba: Século XXI, 2004.

TAYLOR C, Lillis C, LeMone P. Fundamentos de Enfermagem: a arte e a ciência do cuidado de enfermagem. 5º ed. Trad. Regina Machado Garcez, Ana Thorrel. Porto Alegre: Artmed, 2007.

MATSUBA CST. Acessos para Nutrição Parenteral e Enteral. In Baract EC, Bernardo WM. Programa de atualização baseado em diretrizes da AMB (PRODIRETRIZES). Porto Alegre (RS): Artmed; 2013. Cap.3;v.2.

VOLPATO, Andrea.; PASSOS, Vanda. Técnicas Básicas de Enfermagem. 4º ed. São Paulo: Martinari, 2015.

Agência Vigilância Sanitária Disponível em:

<http://www.anvisa.gov.br/servicos/controle/manual_%20trato_respirat%F3rio.pdf> Acessado em: 12nov.2017.

Imagens:

<http://www.freepik.com>

Figura 2: Clara Fumes - NEAD.TIS

Figuras 1, 3-9: Acervo da autora

